



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	07010001113/11	27/09/2011 14:08:20	NUCLEO ARINOS
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00254748-7 / VALTIM GOMES FERREIRA		2.2 CPF/CNPJ: 632.880.956-53	
2.3 Endereço: RUA TIRADENTES, 77 CASA		2.4 Bairro: CENTRO	
2.5 Município: BURITIS		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.660-000
2.8 Telefone(s): (38) 9998-6723		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00254748-7 / VALTIM GOMES FERREIRA		3.2 CPF/CNPJ: 632.880.956-53	
3.3 Endereço: RUA TIRADENTES, 77 CASA		3.4 Bairro: CENTRO	
3.5 Município: BURITIS		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.660-000
3.8 Telefone(s): (38) 9998-6723		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO			
4.1 Denominação: Fazenda Pernambuco		4.2 Área Total (ha): 7,5200	
4.3 Município/Distrito: BURITIS/Buritís		4.4 INCRA (CCIR): 404.039.007.420-0	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 6.257 Livro: 2RG Folha: 6.257 Comarca: BURITIS			
4.6 Coordenada Plana (UTM)		X(6): 353.431	Datum: SAD-69
		Y(7): 8.274.865	Fuso: 23L
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 33,33% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Cerrado			7,5200
Total			7,5200
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Pecuária			7,2700
Nativa - sem exploração econômica			0,2500
Total			7,5200

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.9.2 Reserva Legal no matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
353431	8274865	SAD-69	23L	Cerrado	1,5100
Total					1,5100
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					0,2500
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado				Agrosilvipastoril	
				Outro:	
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo	Intevenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade
	Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			5,5000	ha
Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca				3,2000	ha
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área
Cerrado					3,2000
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área
Cerrado					3,2000
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23L	353.250	8.274.500	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
Silvicultura Eucalipto	REFLORESTAMENTO (EUCALIPTO)				3,2000
Total					3,2000
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação			Qtde	Unidade
LENHA FLORESTA NATIVA	45.00M3 DE LENHA P/ USO DOM			45,00	M3
10.2 Especificações da Carvoaria, for o caso (dados fornecidos responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):					
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: ALTA 39%.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: ALTA 66%.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

VISTORIA:

A vistoria técnica realizada na data de 04 de novembro de 2011, na fazenda Pernambuco, localizada no município de Buritis-MG, de propriedade do Senhor: Valtim Gomes Ferreira, teve como objetivo, avaliar a área solicitada de 5,50 hectares para supressão vegetal com a finalidade de implantação de reflorestamento, onde foram verificadas também as áreas de reserva legal e preservação permanente.

PROPRIEDADE:

Denominada fazenda Pernambuco, registrada sob a Matrícula nº:6.257, do Cartório do Registro de Imóveis de Buritis-MG, possui área registrada de 7,52 hectares. É caracterizada por relevo de topografia com declive suave o tipo de solo predominante é areno-argiloso do tipo latossolo vermelho amarelo.

De acordo com o mapeamento feito pelo IBGE, a propriedade está inserida no bioma cerrado, e localizada na bacia hidrográfica do rio São Francisco e sub bacia do rio Urucuia, região do córrego Pernambuco.

RESERVA LEGAL:

A Reserva legal desta propriedade fora averbada, na data de 06/02/2012, através do AV-2 da matrícula de nº:6.257, onde foram averbados 1,51 hectares, não inferior a 20% do total da propriedade. É composta por vegetação do tipo cerrado representativo da região e localizada na parte alta do imóvel.

RECURSOS HÍDRICOS:

A propriedade conta com a presença do rio Urucuia.

FAUNA:

No momento da vistoria os animais que foram possíveis visualizar, foram somente pássaros, porém pelo tipo da vegetação, o local é freqüentado por animais silvestres como: coelho do mato, gambá, raposa, cobras, tatu, ema, etc.

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE:

O imóvel possui uma área de 0,25 hectares de áreas de preservação permanente, sendo estas preservadas de maneira satisfatória.

CARACTERIZAÇÃO PELO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS

De acordo com relatórios emitidos pelo ZEE/MG, a propriedade possui:

- Vulnerabilidade natural variando entre alta (66%) e média (2%);
- Prioridade para conservação variando entre alta (39%) e muito alta (28%);

TIPOLOGIA VEGETAL DO IMÓVEL:

Além da área de preservação permanente com área de 0,25 hectares, da reserva legal com área de 1,51 hectares e pastagem com área de 2,56 hectares, existem na propriedade 3,20 hectares de vegetação do tipo cerrado de porte médio com média densidade de árvores.

REQUERIMENTO PARA DESMATE:

Foi requerida para supressão vegetal uma área de 5,50 hectares, tendo como utilização pretendida de silvicultura eucalipto.

ÁREA PASSÍVEL DE AUTORIZAÇÃO:

Por estar em conformidade com a legislação em vigor, principalmente por estar inserida no bioma cerrado e possuir reserva legal averbada, a área requerida de 5,50 hectares pode ser considerada passível de exploração, onde não será necessário qualquer indeferimento de área, pois o imóvel se encontra devidamente preservado. Sendo que a área a ser desmatada, será de 3,20 hectares de vegetação do tipo cerrado de médio porte e baixa densidade e 2,30 hectares são de pastagens artificiais, onde não há necessidade de autorização para qualquer intervenção. Não foi constatado a presença de erosão ou qualquer outro tipo de degradação, pois não existem áreas subutilizadas no imóvel. Quanto ao rendimento do material lenhoso foi estimado em 45 metros cúbicos de lenha comum, para uso na propriedade.

VALIDADE DO DAIA:

Sugerimos que o Daia tenha a validade de 18 meses, caso seja aprovada a intervenção.

Medidas mitigadoras:

- " Preservação de espécies protegidas por lei como a aroeira do sertão, gonçalo alves, pequiizeiro;
- " Proteção das áreas de reserva florestal legal (RFL) e preservação permanente (APP);
- " Não-fazer queimadas sem autorização do
- " Proteção do solo com curva de nível e terraço ou plantio direto;
- " Dar uso correto aos agrotóxicos bem como as embalagens.

A vistoria foi acompanhada por Valdir Gomes Ferreira, que concordou com as normas
cumpridas.

pelo IEF e se propôs

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

GLADYSTONE ALVES DE MAGALHAES - MASP:

14. DATA DA VISTORIA

sexta-feira, 4 de novembro de 2011

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

PJ favorável

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

RODRIGO TEIXEIRA DE OLIVEIRA - 81832 _____

17. DATA DO PARECER

sexta-feira, 11 de maio de 2012